

Semanário

A CERTEZA DE FICAR BEM INFORMADO

BENTO GONÇALVES

Sábado

23 DE MARÇO DE 2024

ANO 57 Nº 4026

jornalsemanario.com.br

Publicidade Legal

ANUNCIE AQUI
3455-4500

Página certificada

O Jornal Semanário confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em jornalsemanario.com.br/publicacoes-legais

VOCÊ ESTÁ ENTRANDO NO MUNDO DO VINHO
BENTO GONÇALVES

FAMÍLIA SALTON

SALTON PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 25.003.373/0001-47 - NIRE 43 3 0005957 0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Bento Gonçalves - RS, 18 de março de 2024.

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, estamos submetendo à apreciação dos senhores as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Salton Participações S.A. referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Principais informações das controladas:

(i) Vinícola Salton S.A.

Desempenho: De modo a fazer frente aos desafios impostos por um cenário econômico instável e desafiador a Administração da Companhia executa uma série de estratégias visando garantir a sustentabilidade econômica do negócio no longo prazo. O exercício de 2023 marca um ano de importantes transformações e avanços no que diz respeito às ações de diligência, governança e compliance na Companhia. A prioridade da Administração foi conduzir junto às áreas internas uma revisão aprofundada nos processos da empresa, resultando em um trabalho sólido e consistente para adoção das melhores práticas de gestão e governança corporativa. Aliadas a um rigoroso controle financeiro e orçamentário, as ações da administração garantiram a manutenção de bons níveis de liquidez e solidez financeira. A companhia mantém em curso estratégias que visam diversificar as suas receitas através de múltiplos canais de distribuição, ampliação do portfólio de produtos e reposicionamento de preços, visando aumentar a rentabilidade do negócio. Tais estratégias se mostraram assertivas, permitindo com que a Companhia agregasse performance e desempenho em todas as esferas do negócio. O aprimoramento constante e o fortalecimento da estrutura de inteligência nos processos da companhia, passam a ser drivers estratégicos para que a companhia tenha uma operação que suporte o crescimento projetado.

Receita Líquida: A receita líquida da Companhia em 2023 foi de R\$400.24 milhões, o crescimento de 12,5% em comparação com 2022. O desempenho positivo é fruto das estratégias financeiras, comerciais e operacionais adotadas pela administração. Nos últimos anos a estratégia de recuperação de margens foi intensificada, através da geração de receitas a partir de novos produtos agregados ao portfólio, diversificação dos canais de distribuição e fomento ao crescimento de produtos agregadores de caixa, fator importante na composição do resultado destes exercícios. A Administração também promoveu estratégias de modo a intensificar e otimizar o uso da sua capacidade instalada.

Despesas Gerais e Administrativas: No acumulado de 2023, as despesas gerais e administrativas somaram R\$332 milhões. De forma ampla, a Administração adotou medidas que visaram a resolução da crise institucional deflagrada em fevereiro de 2023. Tal valor contempla a contratação de assessorias especializadas que colaboraram com a construção e execução de estratégias e aprofundamento da estrutura de compliance da companhia. Além disso, esta conta absorveu os efeitos de despesas por pagamentos não recorrentes, de aproximadamente R\$6,7 milhões, relativas a êxitos jurídicos sobre as recuperações de despesas e tributos de exercícios anteriores. Ainda assim, a relação entre despesas operacionais e receita líquida se manteve muito próxima ao registrado em 2022. Entre os principais objetivos da Administração está a redução das despesas operacionais em relação à receita líquida.

Estoques e Liquidez: Em 2023 a Companhia optou pela estratégia de manter estoques de segurança acima do nível normal para itens críticos, antecipando a compra de vinho base de espumantes mediante o risco de perdas maiores na safra prevista para 2024. Assim, foi registrado um volume de estoques 29%, maior do que o ano de 2022. Esta estratégia se mostrará assertiva frente à grande quebra de safra a ser registrada em 2023, evitando ruptura de produtos e perda de vendas da companhia no exercício de 2024.

Posição financeira e financiamentos: A Companhia sustenta uma estratégia de controle da

sua alavancagem financeira. Através de um consistente reenquadramento de compromissos de curto para o longo prazo, a Administração estabeleceu um fluxo de investimento e financiamento em patamares condizentes com a estrutura de fluxo de caixa e operacional. Nos últimos anos a Companhia apresentou sólidas reduções na sua alavancagem e nas suas despesas financeiras decorrentes desta estratégia. Em 2023 em função de minimizar riscos a Companhia recorreu a recursos de terceiros para investir em estoques, impossibilitando a redução na alavancagem. Além disso, o aumento nas taxas de juros atreladas ao CDI também impactou as despesas financeiras do exercício. Como parte da estratégia de suporte ao crescimento da Companhia, visando a otimização da estrutura de capital do negócio, a Companhia, iniciou o processo para emissão de um CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio com lastro em debentures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor de R\$100 milhões. A operação está suportada por garantia real, para colação privada, nos termos e condições previstos na Escritura da 1ª Primeira Emissão de Debentures. Os CRA serão objeto de oferta pública de distribuição, sob regime de garantia firme de colocação.

Créditos tributários e alteração de tributação estadual: Em 2023, a Companhia obteve êxito em recuperação de despesas tributárias na ordem de R\$35,1 milhões. Tal recuperação foi sustentada por opinião legal dos assessores jurídicos, com base em decisões judiciais e impactaram as despesas administrativas em aproximadamente R\$0,1 milhões por conta de honorários advocatícios relacionados ao êxito nos processos.

Sustentabilidade: A Companhia busca assumir uma posição de vanguarda nos aspectos ambientais, sociais e de transparência no setor nacional. Em 2023, a Companhia avançou as iniciativas de seu programa Jornada Consciente, buscando o aprimoramento técnico, qualitativo e sustentável, no ano de 2022 a Companhia consolidou seu Núcleo de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento. Através dele a Companhia vem trabalhando intensamente na criação de alternativas inovadoras para qualificar regiões produtoras, monitorar a qualidade dos solos, promover economia rural e de promotores locais e contribuir para práticas sustentáveis na viticultura. Entre os objetivos estratégicos relacionados à sustentabilidade, a Companhia anunciou um plano para minimizar seus impactos climáticos até 2030, consolidando no ano de 2021 o primeiro inventário de gases de efeito estufa da Companhia e do setor. Em 2022, a Companhia apresenta seu primeiro relatório de sustentabilidade, evoluindo no aprimoramento de informações divulgadas aos stakeholders e incorporando a agenda de sustentabilidade em sua estratégia, cultura e jeito de fazer negócios. Em 2022, a Companhia também renovou a sua certificação ISO14001, o que ratifica o compromisso da Administração com as práticas sustentáveis em relação ao meio ambiente. Por fim, a Companhia possui um comitê e canal de ética independente, que garante o anonimato e está regido pelo código de conduta da Vinícola. **Termo de Ajuste de Conduta (TAC) - Ministério Público do Trabalho:** Reforçando nosso compromisso com a sociedade brasileira, a Companhia firmou, em 09/03/2023, um acordo com o Ministério Público do Trabalho para reparar danos causados a trabalhadores e à sociedade, em função de resgate ocorrido nas dependências da empresa Fênix Serviços Administrativos, que foi acusada de manter trabalhadores em condições degradantes em um alojamento em Bento Gonçalves (RS). Apesar de: • A situação não ter sido causada pela Salton Participações; • Das operações de resgate não terem ocorrido nas nossas unidades; • De se tratar de atividades relacionadas à colheita em Bento Gonçalves; • De a empresa ter cumprido fielmente todas as disposições legais e laborais; • De ter proporcionado toda a condição de trabalho, alimentação e segurança digna e honesta para os colaboradores da empresa contratada para a prestação de serviço contratante (descarga de caminhões); • Do ocorrido ter se dado em uma relação contratual cujo contratante estava estabelecido há mais de 10 anos na cidade de Bento Gonçalves e de a Lei de Terceirização dispor sobre a responsabilidade do contratante quanto à segurança e saúde do trabalho apenas quanto ao local de trabalho, o que, repita-se, foi feito; • De não ter sido identificado qualquer óbice à contratação do prestador de serviço de carga e descarga; • De possuímos canal de ética e denúncia independentes; • De jamais termos recebido qualquer indicativo de não conformidade (tanto via Canal, quanto através dos nossos técnicos de segurança, RH ou CIPA). Reafirmamos nosso compromisso de não adotar uma postura omissa frente a gravidade da situação. Para tanto, a Salton construiu da maneira rápida, voluntária e colaborativa junto ao Ministério Público do Trabalho um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) prevendo procedimentos para fortalecer a fiscalização de prestadores de serviços para evitar que episódios semelhantes voltem a ocorrer. Tal postura está reafirmada no próprio TAC que, em seu dispositivo XII, reforça que o termo não significa e não deve ser interpretado como

assunção de culpa ou qualquer responsabilidade da Compromissária (Vinícola Salton S.A.) por eventuais irregularidades constatadas no curso da ação fiscal empreendida entre os dias 22 e 25 de fevereiro de 2023, em Bento Gonçalves, que culminou com o resgate de trabalhadores que prestavam serviços para a empresa Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA. A SALTON adotou como política a não contratação de empresas prestadoras de serviços para safra, tendo optado pela contratação dos trabalhadores com atividades ligadas ao processo produtivo e sua expedição como empregados diretos ("CLT"). A SALTON salienta que vem cumprindo fielmente todas as cláusulas do TAC firmado junto ao Ministério Público do Trabalho em março de 2023.

(ii) Salton Empreendimentos S.A.

Projeto Piazza Salton - Venda de Imóvel. Em 2023 a Construtora responsável pelo projeto concretizou toda parte comercial do empreendimento, sendo a parte residencial concluída no primeiro semestre de 2023. Em acordo com a Construtora, a Administração da Companhia aceitou, como liquidação do contas a receber pela venda do imóvel, o recebimento de imóveis que se encontram no empreendimento Piazza Salton e em outro condomínio.

(iii) Salton Varejo e Turismo S.A.

A controlada foi constituída em 2022, tendo sua operação inicial em Bento Gonçalves -RS, com o objetivo de explorar o Turismo e as experiências com lojas próprias. A Companhia centraliza a gestão de lojas conceito visando a expansão da marca em rotas turísticas selecionadas, valorizando a tradição e experiência da região onde atua. A operação de abertura de novas unidades no exercício de 2023 foi prejudicada por trâmites cartoriais e investimentos iniciais em estrutura e organização. A Administração da Companhia almeja recomposição de resultados em 2024.

Demais informações

EBITDA Consolidado

O EBITDA consolidado acumulou R\$72,1 milhões no exercício de 2023. A Companhia manteve a sua geração de caixa e sustentou os indicadores da atividade apesar do cenário econômico adverso e da assunção de despesas não planejadas para o enfrentamento da crise institucional de 2023.

A reconciliação do cálculo do EBITDA está demonstrada a seguir:

	Em Reais	
	2023	2022
Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA		
Lucro líquido	27.687.095	25.318.442
Despesa com imposto de renda e contribuição social	6.796.301	12.758.250
Lucro antes de impostos	34.483.396	38.076.692
Resultado financeiro líquido	25.909.638	20.113.646
Itens não recorrentes	3.445.890	4.897.307
EBIT ajustado	63.838.924	63.087.645
Depreciação & amortização	8.279.119	7.866.511
EBITDA ajustado	72.118.043	70.954.156

Itens não recorrentes referem-se à participação estatutária da Diretoria e da reversão da provisão para atualização do direito de construir. As definições de indicadores de EBITDA ajustado e EBIT utilizadas pela Administração da Companhia, podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao EBIT conforme definido por outras empresas.

Declaração da Diretoria: Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º e da Resolução CVM nº 80/22, e suas alterações posteriores, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as informações financeiras da Salton Participações S.A. e com o relatório dos Auditores Independentes sobre estas demonstrações financeiras de 2023. Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/2022, a Diretoria informa que não foram contratados, junto a Planners Auditores Independentes, serviços significativos não relacionados à auditoria externa no exercício de 2023.

Agradecimentos: Externamos nossos agradecimentos pela confiança depositada em nosso trabalho, em especial, aos nossos colaboradores, que não mediram esforços para realização dos objetivos propostos.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

ATIVO	Nota	31.12.23		31.12.22		PASSIVO	Nota	31.12.23		31.12.22	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
CIRCULANTE		10.089.492	282.979.412	8.120.822	226.553.673	CIRCULANTE		9.903.531	169.922.794	8.592.015	137.899.523
Caixa e equivalentes de caixa						Fornecedores	12	54.723	87.821.146		72.755.721
Contas a receber	6		89.640.279		67.303.817	Instituições Financeiras	13		34.896.537		26.984.838
Estoques de produtos e imóveis a comercializar	7		167.259.129		128.968.576	Obrigações Tributárias e Previdenciárias	14	7.174	16.792.639		10.422.597
Adiantamentos ao pessoal			221.957		355.724	Parcelamento de Impostos e Contribuições	16		6.208.848		8.365.940
Dividendos a receber	10 e 20	10.084.451		8.119.240		Obrigações com o Pessoal			4.454.101		5.657.906
Contas a Rec., Adiant. a Fornec. e Fat Antec.			945.172		1.950.083	Comissões a Pagar			3.530.203		3.013.722
Impostos recuperáveis	5		1.561.089	5	1.320.434	Dividendos a pagar	20	9.255.380	9.255.380	7.843.105	7.843.105
Despesas antecipadas a apropriar	8b		9.364.103		6.881.563	Provisão para Férias e Encargos			2.947.610		2.576.294
Créditos tributários e outros créditos	8a		1.095.826		1.696.024	Outras Obrigações		41.724	4.016.330	41.724	279.400
NÃO CIRCULANTE		301.537.740	270.816.931	281.914.867	275.907.702	Partes relacionadas	9	544.530		707.186	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		41.724	98.519.749	41.724	111.430.171	NÃO CIRCULANTE		707.186	82.857.034		83.118.178
Contas a receber	6				13.658.673	Instituições Financeiras	13		67.292.007		67.813.027
Depósito para Recursos Fiscais		41.724	2.593.644	41.724	2.721.214	Obrigações Tributárias e Previdenciárias	14		3.627.864		4.453.415
Créditos tributários e outros créditos	8a		92.614.671		92.732.092	Impostos e Contribuições Diferidos	15		5.840.034		6.193.407
Despesas antecipadas a apropriar	8b		3.311.434		2.318.192	Parcelamento de Impostos e Contribuições	16		5.201.296		10.658.329
Investimentos	11	301.496.016	155.223	281.873.143	1.946.756	Outras obrigações	9	707.186		895.833	
Imobilizado			172.141.959		162.530.775	Partes relacionadas	9		707.186		
TOTAL DO ATIVO		311.627.232	553.796.343	290.035.689	502.461.375	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	301.016.515	301.016.515	281.443.674	281.443.674
						Capital Social		238.976.240	238.976.240	223.476.240	223.476.240
						Reservas de Lucros		29.703.644	29.703.644	25.929.236	25.929.236
						Reserva Legal		5.895.106	5.895.106	4.510.752	4.510.752
						Reserva para Aumento de Capital		17.000.000	17.000.000	13.000.000	13.000.000
						Retenção de Lucros		6.808.538	6.808.538	8.081.484	8.081.484
						Ajuste de Avaliação Patrimonial - Reflexo		32.336.631	32.336.631	32.375.198	32.375.198
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		311.627.232	553.796.343	290.035.689	502.461.375

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	31.12.23		31.12.22	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício	27.687.095	27.687.095	25.318.442	25.318.442
Ajustes por				
Provisão / estorno de créditos de liquidação duvidosa		349.237		1.354.544
Depreciações e amortizações		8.279.119		7.866.511
Resultado com equivalência patrimonial	(28.290.059)	(25.382.503)	(60.964)	50.351
(Aumento) / Redução em Ativos operacionais	61.896	(30.073.339)	(5)	(15.817.556)
Duplicatas a receber		(29.754.460)		3.996.662
Adiant., contas a rec. e fat. Antec.		1.184.597		(906.620)
Impostos recuperáveis	(1)	(240.656)	(5)	268.596
Estoques de produtos e imóveis a comercializar		(13.370.119)		(23.657.060)
Despesas antecipadas		(3.378.374)		(751.806)
Créditos, tribut. e outros créditos		590.977		1.521.043
Direitos realizados		72.318		(53.790)
Aumento / (Redução) em passivos operacionais				
Fornecedores	54.723	15.495.172		6.312.825
Obrigações fiscais e previdenciárias	7.174	(2.423.007)		(3.481.392)
Contas a pagar e provisões		1.750.213		933.986
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais	(541.068)	6.242.112	(64.066)	18.772.292
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisições de imobilizados (Nota 11)		(18.160.134)		(13.968.080)
Baixa de Imobilizado residual (Nota 11)		269.829		204.084
Aquisição de investimentos				(126.418)
Integralização de Capital Social - em controlada	(270.000)		(30.000)	
Baixa de Investimentos		91.533		
Dividendos recebidos de controladas	6.933.408		5.129.385	
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades de investimentos	6.663.408	(17.798.772)	5.099.385	(13.890.414)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Transações com partes relacionadas	544.530	(356.203)	93.014	
Dividendos distribuídos aos acionistas	(6.663.411)	(6.663.411)	(5.129.385)	(5.129.385)
Movimentação líquida de empréstimos		13.390.679		8.458.753
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades de financiamentos	(6.118.881)	6.371.065	(5.036.371)	3.329.368
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	3.459	(5.185.595)	(1.052)	8.211.246
Movimentação de caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3.459	(5.185.595)	(1.052)	8.211.246
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.577	18.077.452	2.629	9.866.206
Caixa e equivalente de caixa no término do exercício	5.036	12.891.857	1.577	18.077.452

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	31.12.2023		31.12.2022	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22		400.242.821		355.725.058
CUSTO DOS PRODUTOS E IMÓVEIS VENDIDOS			(258.359.172)		(224.627.570)
LUCRO BRUTO			141.883.649		131.097.488
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS					
Com Vendas	23		(83.771.415)		(76.119.701)
Administrativas	24	(401.690)	(33.219.455)	(46.314)	(26.792.301)
Tributárias			(342.068)		(267.934)
Outras receitas e despesas operacionais	25		28.290.059		25.382.503
LUCRO OPERACIONAL			27.888.369		61.969.457
FINANÇAS, LÍQUIDAS	26	(201.274)	(25.909.638)	(17.747)	(20.113.646)
Receitas Financeiras		12	1.147.717	9	947.789
Despesas Financeiras		(

continuação Salton Participações S.A. - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

mesmas práticas contábeis." As transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas, quando aplicável, foram eliminados. **Definição de Controlada:** A Companhia controla uma outra entidade quando possui direitos a retornos ou influência significativa a ponto de ser capaz de afetar a condução dos negócios desta entidade. Na determinação do controle, potenciais direitos a voto e percentual de participação são fatores que presumem a existência de controle. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pela Companhia. **(i) Informações sobre as controladas. Vinícola Salton S.A.** A Vinícola Salton S.A. ("Vinícola" ou "Vinícola") é uma sociedade anônima, constituída em 1910, tem sua sede e foro na cidade de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Mário Salton, 300, Distrito de Tuity, CEP: 95710-000, tem como objeto social: A produção, indústria e o comércio de bebidas em geral, inclusive vinho e seus derivados, como mosto e de vinhos de uva inacabados, inclusive licorosos e compostos, suco de uva, chás e destilados; A produção, comércio, cultivo e/ou certificação de matérias-primas necessárias à industrialização de bebidas e seus derivados e subprodutos, como uvas, sementes e mudas de videiras; A importação de todos os produtos, mercadorias e serviços necessários à sua indústria, comércio e a exportação e distribuição de seus produtos; Participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, ou a elas associar-se, como consórcio, parcerias e "joint venture". A Companhia

Controladora e Controlada	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receita Operacional Líquida	Despesas/ Custos/ Receitas
Salton Participações S/A	10.089.492	301.537.740	9.903.531	707.186	301.016.515	-	27.687.095
Vinícola Salton S/A	252.031.207	233.721.949	168.682.469	78.166.568	238.904.119	395.916.956	(364.764.879)
Salton Empreendimentos S/A	30.958.527	49.433.243	1.278.883	15.061.787	64.051.100	1.949.961	(3.157.890)
Salton Varejo e Turismo S/A	1.534.651	1.780.187	1.692.377	3.081.664	(1.459.203)	4.090.208	(5.744.297)
Total	294.613.877	586.473.119	181.557.260	97.017.205	602.512.531	401.957.125	(345.979.971)
Eliminações	(11.634.465)	(315.656.188)	(11.634.466)	(14.160.171)	(301.496.016)	(1.714.304)	(26.575.753)
Total	282.979.412	270.816.931	169.922.794	82.857.034	301.016.515	400.242.821	(372.555.726)

(ii) Principais eventos ocorridos em 2023 e 2022: Vinícola Salton S.A. O exercício de 2023 marca um ano de transformações e avanços em diligências na Companhia. A prioridade da Administração foi conduzir junto com as áreas internas uma revisão aprofundada nos processos da empresa, resultando em um trabalho sólido e consistente em termos de adoção das melhores práticas de gestão e governança corporativa. Alinhada a um rigoroso controle financeiro e orçamentário, garantiu a manutenção de bons níveis de liquidez e solidez financeira. Tais estratégias se mostraram assertivas, permitindo com que a Companhia agregasse performance e desempenho em todas as esferas do negócio. As principais estratégias que potencializaram a geração de resultados podem ser resumidas por: (i) recomposição de preços e mix de produtos, agregando expressivo crescimento de receitas; (ii) melhoria dos fluxos de caixa advinda do reperfilamento de compromissos, com redução do ciclo financeiro atrelado a um rigoroso controle orçamentário; (iii) manutenção e antecipação de programações de compras, minimizando o risco de quebras e rupturas de insumos; (iv) minimização de riscos de safra, através de compras antecipadas pontuais de vinho base especialmente para espumantes; (v) crescimento nas receitas geradas pela unidade de Jarinu com crescimento na comercialização de todos os produtos elaborados na unidade; (vi) diversificação de portfólio com lançamento de novas linhas de produtos com capacidade de geração de caixa adicional e redução da ociosidade fabril das unidades fabril de Jarinu- SP e Bento Gonçalves- RS; (vii) ganhos de performance através de revisão de processos de negócios e estratégias no curto e longo prazo; (viii) fortalecimento do modelo de distribuição dos destilados e produtos fermentados minimizando os riscos de mercado, promovendo o alinhamento de preços em nível nacional e garantindo melhor performance logística; (ix) investimento em tecnologia da informação, garantindo performance de sistema e maior segurança de dados (cybersecurity). (x) reforço na

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado: As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência mensal. As receitas de vendas de mercadorias, de estoques e de direito de construir são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 – Contrato com clientes. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para liquidação de créditos, provisão para ajuste a valor de mercado de ativos e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de suas determinações. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. **c. Conversões em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, para itens que são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **d. Ativos e Passivos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) ativos financeiros disponíveis para venda; (i) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação e os instrumentos derivativos, incluindo derivativos embutidos e são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado do exercício. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, sendo em rubrica de receitas e despesas financeiras para instrumentos não derivativos e rubrica de receitas e despesas financeiras com instrumentos financeiros derivativos. (ii) **Investimentos mantidos até o vencimento:** Os investimentos mantidos até o vencimento compreendem os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem condições e intenção em manter até a data de vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo custo da transação e posteriormente pelo custo amortizado. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência de que seus ativos financeiros estão registrados por valor acima do recuperável. (iii) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo, e compreendem o contas a receber de clientes, e caixa e equivalentes de caixa, e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de taxa de juros efetiva. (iv) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. O efeito da variação cambial e das variações no valor justo dos ativos são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **e. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge de fluxo de caixa:** A Administração não contratou instrumentos derivativos para exercício de 2023. **f. Ativo circulante e não circulante:** Ativos circulantes são aqueles cuja expectativa de realização não seja maior do que 12 meses após a data do balanço. "Os direitos relativos a duplicatas a receber são registrados pelos valores de faturamento e líquidos de possíveis perdas com inadimplência. Nesses ativos não se verificou, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a necessidade de aplicação do cálculo a valor presente." Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição ou produção, deduzido dos impostos recuperáveis, que não excede os valores de mercado. "Os impostos a recuperar são representados, principalmente, por ICMS, PIS e COFINS a recuperar e, quando aplicável, Imposto de Renda e Contribuição Social antecipada em conformidade com a legislação tributária federal e estadual." Os adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber são representados por direitos de crédito junto a terceiros, válidos e realizáveis no próximo exercício. **g. Imobilizado:** Os bens do imobilizado são registrados ao custo de aquisição. A Companhia contabilizou as depreciações do ativo imobilizado calculando-as pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica de cada bem. Em 01/01/2010 os principais bens integrantes do Ativo Imobilizado foram avaliados ao valor justo, o qual foi considerado como custo atribuído. "Os parreirais em desenvolvimento e em produção são exclusivamente direcionados às qualidades de uvas definidas pela Administração, em conjunto com a área de planejamento e desenvolvimento. O processo de formação e início de colheita dos parreirais possui ciclo médio de 4 anos." A Administração da Companhia avalia, ao menos uma vez no exercício social, a necessidade de provisão ao valor recuperável de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não foram apuradas perdas substanciais que necessitassem a apresentação de ajustes em suas demonstrações financeiras. **h. Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment"):** Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para averiguar se há evidência significativa de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável de ativo financeiro e não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. **i. Passivo circulante e não circulante:** Passivos circulantes são aqueles cuja expectativa de realização ou desembolso não seja maior do que 12 meses após a data do balanço. São demonstrados por valores conhecidos, calculáveis e com certeza de obrigação. Nesses valores não se verificou a necessidade do cálculo de ajuste a valor presente. Os empréstimos e financiamentos são decorrentes de contratações de recursos financeiros para capital de giro, em instituições de primeira linha e os encargos estão reconhecidos pelo regime de competência. Na controlada Vinícola Salton S.A., o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) do exercício corrente são calculados com base no regime de lucro real, com alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre lucros tributáveis excedente a R\$ 240 mil para o IRPJ e 9% sobre os lucros tributáveis para a CSLL. Nas controladas Salton Empreendimentos S.A. e Salton Varejo e Turismo S.A., o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) do exercício corrente são calculados com base no regime presumido, com base de presunção em 8% e alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre a base tributável excedente a R\$ 240 mil para o IRPJ e com base de presunção de 12% e alíquota de 9% sobre a base tributável para a CSLL. Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 18. **j. Benefícios a empregados:** "A provisão para participação nos resultados e pagamento com base nas metas qualitativas definidas pela Administração, são contabilizadas no grupo despesas administrativas. Os pagamentos do plano de aposentadoria são contabilizados nos centros de custo de despesas com vendas, despesas administrativas e custo de produção." **k. Distribuição dos dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo, apurado com base no estatuto social e na política de dividendos. Valor acima do mínimo obrigatório é destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido como "Dividendos Adicionais propostos", mas somente são provisionados após a aprovação em assembleia geral. **4. Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia possui exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros. • Risco de crédito • Risco de liquidez • Risco cambial • Risco operacional. **Estrutura do gerenciamento de risco: Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis dos contratos de venda e em títulos de investimento, quando aplicável. A

possui suas operações de vinho concentradas em sua sede, em Bento Gonçalves, RS, enquanto as operações de destilados são concentradas em sua filial na cidade de Jarinu, SP. A nova unidade, em Santana do Livramento, RS, está concluída e, atualmente, opera com sua capacidade plena. **Salton Empreendimentos S.A.** A Salton Empreendimentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 2018, com sede e foro na cidade de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Mário Salton, 300, Distrito de Tuity, CEP: 95710-000 e tem como objeto social: A controlada possui suas operações com imóveis concentradas em sua sede, em Bento Gonçalves, RS. Tendo atividades imobiliárias com compra e venda de imóveis próprios e a comercialização do Direito de Construir. **Salton Varejo e Turismo S.A.** A Salton Varejo e Turismo S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 2022, com sede e foro na cidade de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, na Rod VRS 855, São Pedro, CEP 95714-000 e tem como objeto social o comércio varejista de bebidas. A controlada tem em suas operações com sede em Bento Gonçalves- RS objetivando explorar o turismo e as experiências com lojas próprias. Centraliza a gestão de lojas conceito da companhia, visando a expansão da marca em rotas turísticas selecionadas, valorizando a tradição e experiência da região onde atua. A seguir estão apresentadas as posições financeiras individuais das controladas e da controladora e as eliminações de saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Controladora e Controlada	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receita Operacional Líquida	Despesas/ Custos/ Receitas
Salton Participações S/A	10.089.492	301.537.740	9.903.531	707.186	301.016.515	-	27.687.095
Vinícola Salton S/A	252.031.207	233.721.949	168.682.469	78.166.568	238.904.119	395.916.956	(364.764.879)
Salton Empreendimentos S/A	30.958.527	49.433.243	1.278.883	15.061.787	64.051.100	1.949.961	(3.157.890)
Salton Varejo e Turismo S/A	1.534.651	1.780.187	1.692.377	3.081.664	(1.459.203)	4.090.208	(5.744.297)
Total	294.613.877	586.473.119	181.557.260	97.017.205	602.512.531	401.957.125	(345.979.971)
Eliminações	(11.634.465)	(315.656.188)	(11.634.466)	(14.160.171)	(301.496.016)	(1.714.304)	(26.575.753)
Total	282.979.412	270.816.931	169.922.794	82.857.034	301.016.515	400.242.821	(372.555.726)

disseminação de melhores práticas trabalhistas para diferentes públicos, promoção da conscientização de temas sociais para a cadeia produtiva e avanços de forma constante na orientação e no diálogo com produtores rurais parceiros da empresa. **Plano de aposentadoria para empregados e diretores:** A Companhia aderiu, desde o final do exercício de 2016, a um programa de aposentadoria administrado por instituição financeira de "rating" reconhecido, tendo como modelo de aportes o plano PGBL. Aos empregados e diretores que atenderem aos critérios de inserção no programa, a Companhia realiza 100% dos aportes mensais no plano contratado. **Termo de Ajuste de Conduta - Ministério Público do Trabalho:** A Companhia adotou como política a não contratação de empresas prestadoras de serviços para a safra, tendo optado pela contratação dos trabalhadores com atividades ligadas produtivas e sua expedição como empregados diretos (CLT). A Companhia salienta que vem cumprindo fielmente todas as cláusulas do TAC- Termo de Ajuste de Conduta, firmado junto ao Ministério Público do Trabalho em março de 2023. **Reestruturação de endividamento - CRA / Debêntures:** Como parte da estratégia de suporte ao crescimento da Companhia, visando a otimização da estrutura de capital do negócio, a Vinícola iniciou o processo para emissão de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com lastro em debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor de R\$100.000.000 (Cem milhões). A operação está suportada por garantia real, para colocação privada, nos termos e condições previstos na Escritura da Primeira Emissão de Debêntures. Os CRA's serão objeto de oferta pública de distribuição, sob regime de garantia firme de colocação. Em fevereiro de 2024, a operação de emissão das Debêntures e CRA foi concluída e o recurso recebido pela Companhia. Após o recebimento do recurso a Administração da Companhia liquidou antecipadamente o montante de R\$ 50.000.000,00 dos Empréstimos e Financiamentos em aberto.

gestão dos riscos é sustentada na avaliação dos clientes. Esta avaliação é criteriosa e leva em consideração o histórico e o relacionamento comercial e financeiro com o cliente. A Administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, o que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco cambial:** Os empréstimos contratados são em moeda nacional, quando necessário a Companhia mantém instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar o risco de sua exposição à volatilidade de índices, juros e flutuação de câmbio. A Administração entende que, apesar de adquirir uma pequena parcela de insumos importados, possíveis flutuações de câmbio, não geram efeitos significativos no patrimônio líquido da Companhia. A estratégia adotada para a equalização da flutuação dos preços dos produtos vendidos é baseada no controle dos custos, visando minimizar os possíveis impactos decorrentes da oferta e demanda dos produtos, no mercado interno e externo, bem como dos fatores climáticos. **Risco operacional:** Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a Companhia, baseada em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agregado à desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional da Companhia maximize os resultados pretendidos.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2023	2022
	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado
Caixa Geral – recursos em espécie	1.000	143.566
Bancos conta movimento	3.621	1.603.648
Aplicações financeiras	415	11.144.643
	5.036	12.891.857
		1.577
		18.077.452

Os depósitos bancários são realizados em instituições de primeira linha, considerados pela Administração da Companhia, suficientes para cumprimento de obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são lastreadas em títulos de renda fixa e fundos de investimentos, principalmente em títulos privados (Certificado de Depósitos Bancários - "CDB"), emitidos por instituições financeiras de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

6. Contas a receber

	2023	2022
	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado
Contas a receber Produtos mercado interno	-	86.924.171
Contas a receber Produtos mercado internacional	-	1.969.666
Contas receber de venda de imóvel	(ii)	-
Contas receber de venda de direito de construir	-	746.442
		89.640.279
		67.303.817

Não circulante

Contas receber de venda de imóvel	(ii)	-	13.658.673
		-	13.658.673

Aging

Contas a receber de venda de produtos

Títulos vencidos - Produtos	2023	2022
0 a 30 dias	-	517.074
31 a 90 dias	-	1.794.667

Títulos a vencer - Produtos

0 a 30 dias	-	38.116.889
31 a 90 dias	-	43.500.229
91 dias em diante	-	4.964.978
		88.893.837
		59.628.039

Outras contas a receber a vencer

Venda do direito de construir	-	746.442
Venda do imóvel	-	20.488.009
		89.640.279
		80.962.490

(i) Refere-se a contas a receber de venda de produtos com a Salton Varejo e Turismo S.A.. (ii) Em 2023, a Companhia recebeu, a título de pagamento pela venda do terreno, imóveis (apartamentos e boxes de garagem) correspondentes à dívida atualizada até a data do aceite pela Administração da Companhia. Os imóveis recebidos estão reconhecidos no ativo circulante, na rubrica Imóveis próprios para venda. O valor da provisão para devedores

duvidosos, quando aplicável, leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e atual análise da situação financeira da contraparte. A Administração vem realizando análises constantes em suas contas a receber, baixando-os quando considerados de difícil realização. A Administração entende que, possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, não tem efeitos significativos no patrimônio líquido da Companhia.

7. Estoque de Produtos e Imóveis

	2023	2022
	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado
Estoque de produtos e insumos		
Produtos acabados	-	44.297.828
Mercadorias de revendas	-	186.559
Produtos em elaboração	-	81.089.637
Materiais de embalagem	-	1.509.277
Materiais de acond. e tamponamento	-	7.779.490
Materiais secundários	-	1.495.816
Estoques de terceiros a industrializar	-	2.792.619
Almoxarifado de consumo	-	413.636
		711.894
		10.187.315
		1.993.762
		6.543.178
		6.543.178
Estoque de imóveis		
Terrenos	-	6.543.178
Imóveis próprios para venda	(i)	-
		21.151.089
		128.968.576

(i) Em 2023, a Companhia recebeu imóveis da incorporadora BPPPS no empreendimento Piazza Salton e em outro condomínio. Estes imóveis foram recebidos da incorporadora como liquidação da venda do terreno e dos investimentos em cotas do empreendimento Piazza Salton. Estes imóveis foram reconhecidos pelo valor atualizado de venda praticado até o encerramento do exercício de 2023 pela incorporadora, sendo considerado, pela Administração, como o valor justo para reconhecimento nestas demonstrações financeiras. Considerando o valor de venda praticado, a Companhia reconheceu uma despesa em abatimento comercial de R\$ 1.247.544. A Administração da Companhia avaliou não ser necessário provisão ao valor recuperável de seus imóveis a comercializar nos exercícios de 2023 e de 2022. Não há itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade que justifique constituição de provisão para perdas.

8a. Créditos tributários e outros créditos

	2023	2022
	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado
Ativos Circulante:		
Créditos tributários	(i)	-
		1.095.826
		1.696.024
		1.696.024
Ativo Não Circulante:		
Créditos tributários	(i)	-
		32.005.491
Créditos a receber em discussão	(ii)	-
		4.486.657
Direito de construir	(iv)	-
		47.017.643
Outros Créditos	(iii)	-
		9.104.880
		92.614.671
		92.732.092

(i) A Companhia realizou aquisições de créditos tributários de terceiros no âmbito da Receita Federal do Brasil nos anos de 2000 a 2002. Tais espécies de créditos foram devidamente reconhecidas pela Receita Federal do Brasil na época, motivo pelo qual foram utilizados em procedimento de compensação com tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil, pela Vinícola Salton S.A. no período de 2000 a 2003. Em face da demora na homologação de algumas das compensações, e com o advento do Refis, instituído pela Lei 11.941/09, a Administração decidiu incluir, no referido parcelamento, os débitos cujas compensações ainda não haviam sido homologadas. Desta forma os débitos parcelados foram alocados no Passivo Circulante e Não Circulante na conta de parcelamento de impostos e contribuições, enquanto os créditos não compensados foram realocados para o Ativo Circulante e Não Circulante na rubrica de Créditos tributários e Outros Créditos a fim de que no futuro, após homologação, possam ser compensados com tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil. (ii) Refere-se a créditos de contas a receber com clientes, os quais estão em processo de cobrança judicial ou aguardando desfecho de processo e homologação de recuperação judicial. A Administração avaliou a recuperabilidade destes valores e considera alta probabilidade de conversão em recursos para a Companhia. (iii) Do montante de R\$ 9.104.880, a maior parcela refere-se a não homologação das compensações do crédito de PIS e COFINS, em 2019, dos quais a Receita Federal do Brasil realizou cobrança de juros e multas sobre os impostos e contribuições não compensados no montante total de R\$ 7.849.199. A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, pleiteia, em processo judicial, a restituição dos valores cobrados pela Receita Federal do Brasil. Desta forma, considerou o reconhecimento dos valores cobrados como créditos em discussão, no ativo não circulante, em rubrica de outros créditos. (iv) Ao montante do Direito de Construir cedido pela prefeitura, fica estabelecido que a correção monetária será realizada por indexador IGP-M, entre a data da emissão do título em valor monetário e a data da venda. Em 2023, a Administração da Companhia reconheceu uma atualização por IGP-M, no montante de R\$ 1.317.774 (R\$ 2.967.816 em 2022), com contrapartida em receitas de atualização de direito de construir no resultado do exercício. Adicionalmente, optou por reconhecer, em rubrica de outras despesas operacionais, a reversão desta atualização, em virtude de conduzir estudos sobre a realização dos atuais saldos do crédito, em detrimento ao aumento expressivo do IGP-M nos últimos períodos. Em 2023, a Companhia negociou a venda de R\$ 38.567 em direitos de construir. A Administração da Companhia avaliou não ser necessário provisão ao valor recuperável de seus imóveis a comercializar nos exercícios de 2023 e de 2022.

8b. Despesas antecipadas a apropriar

	2023	2022
	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado
Ativos Circulante:		
Custos a apropriar - Safra 2023/2024	(i)	-
		6.999.379
Adiantamento para gastos com ativos alugados	(ii)	-
		120.780
Despesas de reorganização operacional	-	-
		71.267
Seguros a vencer	-	866.331
Termo Ajuste Conduta - TAC 2023	(iii)	-
		895.833
Outros	-	481.780
		328.423

Salton Participações S.A. - NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 - (Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

11 - IMOBILIZADO
O Imobilizado é composto pelos itens abaixo discriminados, demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido por reavaliação espontânea procedida em 1988 nos Imóveis e Edificações, corrigido monetariamente até 31/12/95. Em 01/01/2010 os principais bens integrantes do ativo imobilizado foram avaliados ao valor justo, o qual foi considerado como custo atribuído. Com base no resultado deste trabalho foi adicionado ao ativo imobilizado o custo atribuído ("deemed cost"), tendo sua contrapartida registrada no patrimônio líquido, na conta de "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os parreirais em formação e os parreirais em produção são reconhecidos no grupo de Ativo Imobilizado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, classificando-as como plantas portadoras. A depreciação dos parreirais inicia-se a partir do momento em que está em condições de produção, o que usualmente ocorre no final do terceiro ano de desenvolvimento, sendo a vida útil esperada de aproximadamente 25 anos.

a. Composição dos saldos		31/12/2023		31/12/2022	
	Taxa de Deprec. (%)	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	11.811.319	-	11.811.319	11.811.319
Edificações	0,92% à 4%	82.189.276	(18.382.307)	63.806.969	65.101.106
Instalações	1,88% à 15,45%	16.260.446	(9.632.096)	6.628.350	7.404.759
Benfeitorias	2,26% à 5%	9.284.334	(2.229.026)	7.055.308	5.008.977
Móveis e utensílios	1,93% à 20%	3.072.353	(1.741.628)	1.330.725	1.398.305
Máquinas e equipamentos	0,32% à 25%	120.151.324	(64.079.914)	56.071.410	49.524.148
Equipamentos de informática	3,03% à 20%	2.588.857	(2.028.831)	560.026	732.129
Imobilizado em andamento	-	5.312.314	-	5.312.314	3.660.797
Parreirais em desenvolvimento	-	6.734.885	-	6.734.885	5.423.664
Parreirais em produção	3,08% à 3,33%	16.628.332	(4.046.739)	12.581.593	12.216.510
Outros	1,26% à 1,64%	249.060	-	249.060	249.060
		274.282.500	(102.140.541)	172.141.959	162.530.775

b. Movimentação do custo		31/12/2022		31/12/2023	
		Custo	Adições	Baixas	Transferências
Terrenos		8.251.911	-	-	-
Terrenos (custo atribuído)		3.559.408	-	-	-
Edificações		75.565.323	-	89.507	-
Edificações (custo atribuído)		6.534.446	-	-	-
Instalações		16.238.621	22.950	(1.125)	-
Benfeitorias		7.855.578	1.765.388	(189.792)	-
Móveis e utensílios		2.429.012	681.503	(65.702)	-
Máquinas e equipamentos		88.700.004	11.470.486	-	-
Máquinas e equipamentos (custo atribuído)		19.848.634	-	-	(18.209)
Equipamentos de informática		2.509.100	89.313	(12.759)	-
Imobilizado em andamento		3.505.422	1.912.953	(451)	-
Parreirais em desenvolvimento		5.423.666	2.217.541	-	-
Parreirais em produção		15.722.010	-	-	906.322
Outros		249.060	-	-	-
		256.392.195	18.160.134	(269.829)	-

A Administração da Companhia, avalia ao menos uma vez no exercício social, a necessidade de provisão ao valor recuperável de seus ativos, sendo que para os exercícios de 2023 e de 2022, não foram apuradas perdas substanciais que necessitassem a apresentação de ajustes em suas demonstrações financeiras.

12. Fornecedores		2023		2022	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Matéria prima/ Mercadoria Revenda PJ - nacional (i)		-	43.879.122	-	37.213.950
Matéria prima PF - nacional (i)		-	34.531.768	-	31.084.821
Correção a apropriar sobre compras com produtor rural (i)		-	(2.293.859)	-	(3.151.811)
Matéria prima PJ - externo		-	2.000.528	-	1.462.400
Materiais diversos - PJ - nacional		-	5.556.936	-	2.265.422
Materiais diversos - PJ - externo		-	-	-	242.474
Serviços de transporte - PJ		-	1.989.893	-	1.712.743
Serviços - PJ		-	1.919.191	-	700.703
Devoluções a pagar		-	183.932	-	249.846
Outros		-	53.635	-	975.173
			87.821.146		72.755.721

(i) Refere-se a sistemática de financiamento das compras junto a fornecedores de venda (produtores rurais PF e PJ), através de convênio com instituição financeira de primeira linha para facultar o adiantamento direto aos produtores rurais vinculados à Vinícola. Estes valores são corrigidos para pagamento na data de liquidação do contrato junto ao produtor rural.

14. Obrigações tributárias e previdenciárias		2023		2022	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante					
Obrigações tributárias					
Venda de produtos					
IPI		-	5.766.026	-	1.730.260
ICMS		-	2.128.936	-	955.296
ICMS substituição tributária		-	796.629	-	563.366
IRRF		-	560.414	-	764.548
ISS		-	2.448	-	-
PIS		-	762.563	-	254.667
COFINS		-	3.514.752	-	1.314.053
IRPJ e CSLL		-	1.186.726	-	2.643.222
Obrigações tributárias					
Venda de imóvel					
IRPJ		-	419.400	-	112.782
CSLL		-	235.208	-	74.361
PIS		-	75	-	44.391
COFINS		-	347	-	204.880
Obrigações tributárias					
Venda de direito de construir					
IRPJ		-	-	-	2.753
CSLL		-	-	-	10.782
Obrigações previdenciárias					
INSS		-	1.096.372	-	868.726
FGTS		-	222.442	-	265.244
Outros		-	94.826	-	127.176
Outras Obrigações Tributárias		-	5.475	-	486.090
			7.174		16.792.639
					10.422.597

15. Impostos diferidos		2023		2022	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto de renda					
Custo atribuído - Imóveis Vinícola		-	4.294.140	-	4.553.973
Contribuição social					
Custo atribuído - Imóveis Vinícola		-	1.545.894	-	1.639.434
			5.840.034		6.193.407

Em virtude da opção pelo lucro presumido, com recolhimento por regime de caixa, a Administração a Controlada Salton Empreendimentos, segregou em curto e longo prazo os impostos e contribuições calculados, devido ao prazo e perspectivas de recebimento da venda do imóvel e do direito de construir.

16. Parcelamento de impostos e contribuições		2023		2022	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivo Circulante:					
PGFN - Lei 11.941/09 (i)		-	3.881.819	-	4.512.617
Receita Federal - Lei 11.941/09 (i)		-	1.319.934	-	1.662.520
Parcelamento em Consolidação (ii)		-	1.007.095	-	2.190.803
			6.208.848		8.365.940
Passivo Não Circulante:					
PGFN - Lei 11.941/09 (i)		-	5.201.296	-	8.498.604
Receita Federal - Lei 11.941/09 (i)		-	-	-	1.246.890
Parcelamento em Consolidação (ii)		-	-	-	912.835
			5.201.296		10.658.329

(i) Em 28 de maio de 2009 o Governo Federal publicou a Lei nº. 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, que trouxe novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, com prazos de pagamento de até 180 meses e reduções de juros e multas, escalonadas de acordo com os prazos escolhidos pelos contribuintes. A Controlada, Vinícola Salton S.A., aderiu ao programa de parcelamento de débitos fiscais instituído por esta Lei, obtendo benefício de redução da multa e dos juros. Em julho de 2011, os débitos tributários perante a Receita Federal foram consolidados com opção de parcelamento em 180 meses para cálculo das parcelas a serem pagas a partir de julho de 2011. Em setembro de 2017, outros débitos tributários perante a Receita Federal, foram consolidados através do Refis Reabertura com opção de parcelamento em 180 meses para cálculo das parcelas que estão sendo pagas desde julho de 2014. (ii) Em junho de 2019, a Companhia realizou pedido de parcelamento dos débitos tributários, relativos à não homologação das compensações de IPI, PIS e COFINS realizadas com os créditos de PIS e COFINS, oriundos da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo. Os débitos foram parcelados em 60 meses, com pagamentos iniciados em junho de 2019 e quitação em maio de 2024.

17. Reconciliação do imposto de renda e da Contribuição social sobre o Lucro líquido

Vinícola Salton S.A. - Lucro Real		2023		2022	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contribuição Social					
Lucro Bruto		-	37.568.959	-	37.380.100
Deduções					
Outras Exclusões		-	(19.864.257)	-	(2.877.349)
Total Deduções			(19.864.257)		(2.877.349)
Lucro Total			17.704.702		34.502.751
Adições		-	2.684.077	-	2.903.247
Base de cálculo da CSLL			20.388.779		37.405.998
Compensação BC Negativa		-	-	-	-
Base de cálculo da CSLL 9% CSLL			20.388.779		37.405.998
(3.366.540)		-	(1.834.990)	-	(3.366.540)
Antecipação da CSLL		-	1.692.788	-	3.231.342
CSLL a pagar do Exercício			(142.202)		(135.198)
Alíquota efetiva			4,88%		9,01%
Imposto de Renda					
Lucro Bruto		-	39.403.949	-	42.875.640
Deduções					
Outras Exclusões (i)		-	(19.864.257)	-	(2.877.349)
TOTAL			(19.864.257)		(2.877.349)
Lucro Ajustado			19.539.692		39.998.291
CSLL s/Lucro		-	(1.834.990)	-	(3.366.540)
Total			17.704.702		36.631.751
Adições		-	2.989.009	-	3.190.166
Base de cálculo do IRPJ			20.693.710		39.821.917
Compensação prejuízo fiscal acumulado		-	-	-	-
Base de cálculo do IRPJ			20.693.710		39.821.917
IRPJ alíquota 15%		-	(3.104.057)	-	(5.973.288)
IRPJ alíquota adicional 10%		-	(2.045.371)	-	(3.958.192)
Total IRPJ			(5.149.428)		(9.931.480)
(-) Deduções		-	214.162	-	398.932
IRPJ a recolher			(4.935.266)		(9.532.548)
IRPJ Retido da Fonte		-	-	-	(65.160)
(-) Antecipações de IRPJ		-	4.042.047	-	6.959.364
IRPJ a compensar / (a pagar do exercício)			(893.219)		(2.638.344)
Alíquota efetiva		-	12,52%	-	23,16%

(i) As exclusões da base de cálculo de IRPJ e CSLL referem-se à recuperação de IRPJ e CSLL sobre crédito presumido de ICMS e suas respectivas atualizações.

Salton Empreendimentos S.A. - Lucro Presumido

	2023	2022
Base de receitas brutas tributáveis:	2.022.740	4.735.468
Receita de aluguel	161.910	-
Receita com atualização imóveis	504.489	1.767.652
Receita de venda de direito de construir	38.567	-
Receita com atualização de direito de construir	1.317.774	2.967.816
Base tributável por 8% de Presunção - IRPJ	148.866	378.837
IRPJ - 15%	(24.115)	(56.826)
IRPJ - alíquota adicional de 10%	(56.815)	(24.325)
IRPJ - outras receitas	(28.207)	(55.232)
Total de IRPJ	(109.137)	(136.383)
Base tributável por 12% de Presunção - IRPJ	51.811	-
IRPJ - 15%	(7.772)	-
Total de IRPJ	(7.772)	-
Total de IRPJ a pagar	(116.909)	(136.383)
Base tributável por 12% de Presunção - CSLL	223.300	568.256
CSLL - 9%	(19.786)	(51.143)
CSLL 9% - outras receitas	(16.925)	(28.126)
Total de CSLL	(36.711)	(79.269)
Base tributável por 32% de Presunção - CSLL	51.811	-
CSLL - 9%	(4.663)	-
Total de CSLL	(4.663)	-
Total de CSLL a pagar	(41.374)	(79.269)

Para o exercício de 2023, a controlada optou pelo regime de tributação do lucro presumido, recolhimento por regime de caixa.

Salton Varejo e Turismo S.A. - Lucro Presumido

	2023	2022
Base de receitas brutas tributáveis:	4.916.520	-
Receita de venda	3.891.388	-
Receita de locação	43.800	-
Receita Prestação serviço	930.852	-
Receitas financeiras	50.480	-
Base tributável por 8% de Presunção - IRPJ	311.311	-
IRPJ - 15%	(46.697)	-
Total de IRPJ	(46.697)	-
Base tributável por 12% de Presunção - IRPJ	311.889	-
IRPJ - 15%	(46.783)	-
IRPJ - alíquota adicional de 10%	(45.444)	-
IRPJ - outras receitas	(7.572)	-
Retenções de IRRF	11.601	-
Total de IRPJ	(99.799)	-
Total de IRPJ a pagar	(134.895)	-
Alíquota efetiva	-3%	-
Base tributável por 12% de Presunção - CSLL	466.967	-
CSLL - 9%	(42.027)	-
CSLL 9% - outras receitas	-	-
Total de CSLL	(42.027)	-
Base tributável por 32% de Presunção - CSLL	311.889	-
CSLL		

continuação Salton Participações S.A. - NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 - (Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)				
26. Resultado financeiro, líquido	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas Financeiras				
IOF	-	(75.955)	-	(1.222.088)
Juros de empréstimos e financiamentos	-	(16.245.532)	-	(11.792.727)
Atualização de impostos parcelados	-	(1.088.227)	-	(1.459.499)
Varição cambial	-	(49.577)	-	(423.249)
Descostos por antecipação de títulos	-	(4.993.886)	-	(4.907.943)
Outras	(201.287)	(4.604.178)	(17.756)	(1.255.929)
	(201.287)	(27.057.355)	(17.756)	(21.061.435)
Receitas Financeiras				
Receitas com aplicações financeiras	13	769.262	9	830.856
Outras	-	378.455	-	116.933
	13	1.147.717	9	947.789
Resultado financeiro, líquido	(201.274)	(25.909.638)	(17.747)	(20.113.646)

27. Eventos subsequentes: Termo de Ajuste de Conduta - Ministério Público do Trabalho (Controlada Vinícola Salton S.A.) A Companhia adotou como política a não contratação de empresas prestadoras de serviços para a safra, tendo optado pela contratação dos trabalhadores com atividades ligadas produtivos e sua expedição como empregados diretos (CLT). A Companhia salienta que vem cumprindo fielmente todas as cláusulas do TAC- Termo de Ajuste de Conduta, firmado junto ao Ministério Público do Trabalho em março de 2023. **Reestruturação de endividamento - CRA / Debêntures:** Como parte da estratégia de suporte ao crescimento da Companhia, visando a otimização da estrutura de capital do negócio, a Vinícola iniciou o processo para emissão de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com lastro em debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor de R\$100.000.000,00. A operação está suportada por garantia real, para colocação privada, nos termos e condições previstos na Escritura da Primeira Emissão de Debêntures. Os CRA's serão objeto de oferta pública de distribuição, sob regime de garantia firme de colocação. Em fevereiro de 2024, a operação de emissão das Debêntures e CRA foi concluída e o recurso recebido pela Companhia. Após o recebimento do recurso a Administração da Companhia liquidou antecipadamente o montante de R\$ 50.000.000,00 dos Empréstimos e Financiamentos em aberto. **Vendas de índices construtivos - Direito de Construir:** Até a emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia havia negociado aproximadamente R\$ 4.300.000 em índices construtivos do direito de construir a ser recebido ao longo dos próximos períodos.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Salton Participações S.A. Bento Gonçalves – RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Salton Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Salton Participações S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Avaliação de recuperabilidade sobre créditos tributários:** Conforme nota explicativa nº 8a - Créditos tributários e outros créditos, item (i), a Controlada, Vinícola Salton S.A., realizou aquisições de créditos tributários de terceiros no âmbito da Receita Federal do Brasil nos anos de 2000 a 2002, sendo aqueles créditos, que não foram homologados para compensação naquele período, classificados no Ativo Não Circulante a fim de que no futuro, após homologação, possam ser compensados com tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil. Devido a representatividade dos valores registrados, eventuais perdas em recuperabilidade (impairment) dos créditos adquiridos poderiam não estar sendo adequadamente apresentadas e/ou provisionadas nas demonstrações financeiras da Companhia. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria, incluíram, entre outros: (i) obtenção de entendimento sobre a atualização dos processos de aquisição e das homologações dos créditos junto à Receita Federal, por meio de relatório descritivo e ponderado dos consultores jurídicos da Companhia sobre as perspectivas de recuperabilidade dos valores registrados; (ii) obtenção do entendimento e verificação do histórico de homologações a favor da Companhia entre o período das aquisições dos créditos até o momento; e (iii) obtenção e discussão da opinião legal dos assessores jurídicos acerca dos créditos tributários que ainda não foram, oficialmente, deliberados pela Receita Federal do Brasil. **Provisões para riscos e passivos contingentes:** Conforme nota explicativa nº 18, Provisão para passivos contingentes, a Companhia possui processos, questionamentos ou assuntos relevantes acerca de questões fiscais, civis e trabalhistas cujos desfechos não estão totalmente sob seu controle. Devido a diversos fatores, a avaliação destes assuntos poderiam não estar corretamente avaliadas, quantificadas ou adequadamente registradas. A Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, necessitam realizar julgamento baseado em informações e expectativas de ordem quantitativa e qualitativa para a definição de estimativas de perda em cada assunto relevante. Além disso, as informações de cada assessor jurídico precisam ser analisadas, concentradas e registradas pela contabilidade. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria, para endereçamento dos riscos de provisão para passivos contingentes incluíram,

entre outros: (i) envio de correspondência independente para os assessores jurídicos responsáveis pelos processos da Companhia; (ii) avaliação de controles internos; (iii) Discussões com a Administração e seus assessores jurídicos sobre as premissas adotadas na definição dos prognósticos de perda dos processos representativos; (iv) obtenção de opinião legal dos assessores jurídicos, acerca de assuntos de alta exposição da Companhia; e (v) verificação da consistência das informações de resposta de assessores jurídicos com as informações e controles da Administração.

Como resultado de nossos procedimentos, entendemos que os controles internos e políticas contábeis, bem como a documentação suporte estabelecida e mantidas pela Administração da Companhia, proporcionaram uma base razoável e consistente, sendo refletidas nas demonstrações financeiras.

Ênfase: Nossa opinião não está ressalvada em função do seguinte assunto: A Entidade mantém transações relevantes com partes relacionadas. Tais operações poderiam trazer efeitos diferentes no balanço patrimonial e resultado da Companhia, caso fossem realizadas com outras partes.

Outros assuntos: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós e emitimos relatório de auditoria, em 16 de março de 2023, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o "Relatório da Administração", o qual deve ser disponibilizado após a emissão deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o "Relatório da Administração" e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler estas outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas

demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio das Companhias para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho pela auditoria das Companhias e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



São Paulo, 18 de março de 2024
PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES -
 CRC.SP. Nº. 2SP 14.712/O-2
 Heitor Piovam
 Contador CRC 1SP 331.721/O-6
 Auditor Independente - CNAI 6.199

Página certificada

O Jornal Semanário confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em jornalsemanario.com.br/publicacoes-legais

Semanário

Editais têm espaço reservado aqui

ANUNCIE AQUI
3455-4500

Semanário

Editais têm espaço reservado aqui

ANUNCIE AQUI
3455-4500